

Brasil vai pagar US\$ 100 bi em 6 anos

Dívida Externa

100 bi em 6 anos

O Brasil terá que pagar entre 1986 e 1991 (seis anos) US\$ 100 bilhões do principal de sua dívida mais os juros, não se falando dos débitos para com instituições oficiais e multilaterais. Se o País não chegar a qualquer acordo com os bancos e o FMI, os pagamentos estimados anualmente alcançarão US\$ 16,6 bilhões.

Os US\$ 100 bilhões estão assim distribuídos: US\$ 45 bilhões de principal e US\$ 55 bilhões de juros (incluindo taxas adicionais e comissões). Isso porque os pagamentos estão acumulados no período 86/91, ficando claro que o País não terá condições de honrá-los nos prazos originais, precisando de um reescalonamento, o que está sendo pretendido. Os US\$ 55 bilhões é o que o Palácio do Planalto prevê com o pagamento dos juros, dentro da estimativa de que as taxas se mantenham estáveis dentro dos próximos seis anos (entre 10 e 11%). Depois desse grande esforço, a dívida externa brasileira continuaria em US\$ 57 bilhões, se não forem tomados novos empréstimos.

Esses cálculos também não levam em consideração o desempenho das importações e a produção interna de petróleo. Se tudo continuar como está, o quadro não se altera substancialmente. Modificaria na eventualidade de um novo choque — o que dificilmente ocorrerá. É evidente que para pagar a dívida em tal montante, o Brasil teria que obter um superávit comercial anual constante na quantidade exigida, ou seja, US\$ 16,6 bilhões, o que seria impossível dentro das possibilidades atuais. Não havendo acordo de longo prazo — como o governo pretende —, a cada exercício os bancos teriam que fazer novos empréstimos para o País saldar a dívida para com eles próprios. O Brasil poderia, também, para amenizar (nem tanto) o quadro, receber maciços investimentos externos a título de capital de risco ou reduzir drasticamente as importações, podendo ainda continuar recebendo empréstimos de instituições internacionais, como do Banco Mundial (Bird), do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), do FMI ou de bancos estatais estrangeiros de comércio.

PRINCIPAL DA DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO, EM 30/06/85

Dívida do setor público . . US\$ 68,0 bilhões

Dívida do setor privado . . US\$ 20,1 bilhões